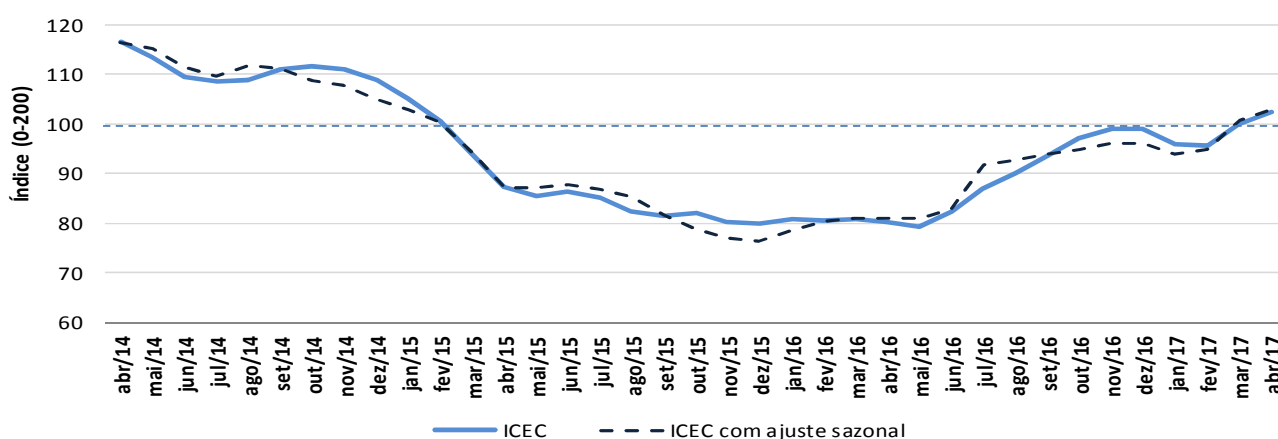


ALTA DA CONFIANÇA DO COMÉRCIO EM ABRIL: CRESCIMENTO GENERALIZADO DE TODOS OS ITENS

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) atingiu 102,3 pontos em abril, ante os 99,9 pontos apurados em março. Com esse resultado, o índice alcançou a zona de avaliação positiva (acima dos 100 pontos do corte de indiferença), fato que havia ocorrido pela última vez em fevereiro de 2015. Na série com ajuste sazonal, o Icec aumentou +2,1%. Estão melhores as avaliações das condições correntes (+5,6%) e as expectativas de curto prazo (+0,6%), assim como aumentaram as intenções de investimento (+3,2%). Em relação a março de 2016, os empresários do comércio também estão mais confiantes: o Icec aumentou 27,7%, décima taxa positiva consecutiva nesta base de comparação.

Evolução do Índice de Confiança do Empresário do Comércio



Confiança do Empresário do Comércio – Índice e Subíndices

Índice	abr/17	Varição Mensal*	Varição Anual
Condições Atuais do Empresário do Comércio (ICAEC)	70,1	+5,6%	+65,3%
Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC)	150,0	+0,6%	+21,7%
Investimentos do Empresário do Comércio (IIEC)	86,9	+3,2%	+16,1%
ICEC	102,3	+2,1%	+27,7%

*Dados com ajuste sazonal

Icaec: avaliações da economia, do comércio e da própria empresa seguem melhorando

O subíndice que mede as condições correntes (Icaec) do Icec alcançou 70,1 pontos em abril, aumento de +5,6% na série que considera os ajustes sazonais. Na comparação anual, o Icaec teve a nona variação positiva (+65,3%), porém o índice ainda se encontra na zona negativa, abaixo dos 100 pontos.

Índice	abr/17	Variação Mensal*	Variação Anual
ICAEC	70,1	+5,6%	+65,3%
Economia	57,6	+6,0%	+149,2%
Setor	68,9	+7,2%	+60,7%
Empresa	83,7	+4,2%	+36,9%

**Dados com ajuste sazonal*

A percepção dos varejistas quanto às condições atuais novamente melhorou em relação aos três itens, tanto na passagem mensal quanto na comparação com abril do ano passado.

Desde fevereiro de 2016, a avaliação das condições correntes vem acelerando. Naquele mês, foi apurada a primeira taxa positiva na base de comparação mensal desde julho de 2015.

Segue em queda a proporção de comerciantes que avaliam as condições atuais da economia como “piores”: para 71,7% dos varejistas, a economia piorou neste abril. Esse percentual é mais baixo do que o observado em março (74%) e em abril de 2016 (93,3%).

O resultado positivo do Icaec nas duas bases de comparação reflete a desaceleração do ritmo de contração da atividade do comércio. Entretanto, permanecem incertezas especialmente quanto à recuperação do mercado de trabalho e da renda das famílias, a despeito da queda mais rápida da inflação.

O volume de vendas do varejo, calculado pelo IBGE, tem apresentado quedas marginais de magnitudes cada vez menores, com alguns segmentos, inclusive, exibindo desempenhos positivos. Mesmo com a mudança metodológica promovida na Pesquisa Mensal do Comércio em fevereiro, no conceito ampliado o volume de vendas aumentou +1,4%. Além disso, o indicador da média móvel mostrou crescimento de +1,5%, um traço indicativo de recuperação da atividade do varejo. Contudo, as quedas de -3,2% ante fevereiro do ano passado, e de -2,1%, acumulada nos dois primeiros meses do ano, mostram que o contexto ainda é desfavorável para o comércio.

IEEC: expectativas em alta

O Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC) alcançou 150,0 pontos em abril, alta de +0,6% em relação a março, na série com ajuste sazonal. Na comparação interanual, as expectativas cresceram +21,7%, e o IEEC é o único subíndice do Icec acima do nível de indiferença (100 pontos).

Índice	abr/17	Varição Mensal*	Varição Anual
<u>IEEC</u>	<u>150,0</u>	<u>+0,6%</u>	<u>+21,7%</u>
Economia	143,1	+0,8%	+34,9%
Setor	149,7	+0,4%	+19,9%
Empresa	157,2	+0,7%	+13,4%

**Dados com ajuste sazonal*

A evoluções do IEEC, tanto na passagem de março para abril como neste abril, em comparação com abril de 2016, foram determinadas pelos aumentos das perspectivas de curto prazo relativas aos três itens que compõem o subíndice (evolução da economia, do comércio e desempenho da própria empresa). Com a desaceleração das perdas no setor do comércio, as expectativas dos comerciantes para os próximos meses seguem aumentando.

A expectativa quanto ao desempenho da economia segue melhorando: na avaliação de 82,1% dos entrevistados, a economia vai melhorar nos seis meses à frente, percentual acima dos 79,9% assinalados em março.

Os comerciantes começam a enxergar sinais de retomada lenta e gradual das vendas, em um cenário de desempenho mais favorável da atividade do comércio em 2017. A queda dos preços do varejo e a trajetória de redução das taxas de juros favorecem as expectativas dos comerciantes. A intenção de consumo das famílias mostra recuperação progressiva, mas compassada. Por outro lado, as condições do mercado de trabalho continuam deterioradas (desocupação elevada), mantendo o consumidor cauteloso e dificultando a recuperação mais rápida do consumo. A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) estima que o volume de vendas crescerá em torno de +1,5% em 2017.

IIEC: comércio mais disposto a investir

O subíndice que mede as condições de investimento do comércio (IIEC) registrou 86,9 pontos em abril (+3,2%), influenciado por aumentos na intenção de contratação de funcionários (+4,6%), na intenção de investimentos na empresa (+3,1%), como também em estoques (+1,5%). O IIEC cresceu +16,1% em relação a abril de 2016, nono aumento na base de comparação anual desde janeiro de 2014.

Índice	abr/17	Variação Mensal*	Variação Anual
IIEC	86,9	+3,2%	+16,1%
Funcionários	104,9	+4,6%	+28,8%
Investimentos	73,0	+3,1%	+17,9%
Estoques	82,8	+1,5%	+2,1%

*Dados com ajuste sazonal

Na comparação interanual, também estão maiores as intenções dos comerciantes de contratar funcionários, de investir no capital das empresas e de ampliar os estoques. O custo de captação no mercado de crédito está diminuindo, com a queda da Selic e com o esforço do Banco Central na “Agenda BC mais”. Essas ações tendem a baratear o crédito e modernizar práticas de mercado, o que favorece e estimula a atividade do comércio, mas o *spread* continua elevado e as empresas ainda estão alavancadas.

Para 65,4% dos consultados em abril, as intenções de investimento no capital social das empresas são menores, percentual abaixo do de abril de 2016, quando 74,7% responderam que reduziriam seus investimentos.

A percepção dos comerciantes sobre os estoques diante da programação das vendas melhorou na passagem mensal (+1,5%) e na comparação interanual (+2,1%). A última taxa positiva apurada nesta base de comparação havia sido observada em setembro de 2014.

Apesar do aumento nas intenções de investimentos em estoques, segue elevado o percentual de comerciantes que avaliam os estoques acima do que esperavam vender: para 31,6% dos comerciantes consultados, os estoques estão acima do adequado em abril.

Conclusão: A confiança do empresário do comércio segue crescendo, o Icec atingiu a zona de avaliação positiva em abril (acima dos 100 pontos), com taxas positivas generalizadas em todos os itens da pesquisa. O último resultado acima dos 100 pontos havia ocorrido em fevereiro de 2015. Tanto em relação a março quanto em comparação a abril do ano passado, a confiança aumentou, influenciada pelas altas na avaliação das condições correntes, nas expectativas de curto prazo e nas intenções de investimento.

Nas duas bases de comparação, estão melhores as avaliações da situação atual da economia, do setor do comércio, como também do desempenho da própria empresa.

As expectativas dos comerciantes para os próximos meses igualmente melhoraram nas duas bases de comparação, além de esse subíndice ser o único situado na zona positiva, acima dos 100 pontos.

As intenções de investimento também aumentaram no mês e na comparação interanual, com maiores intenções de investir na empresa, assim como de contratar funcionários no comércio. Os comerciantes também estão mais dispostos a investir em estoques.

A conjuntura gradualmente mais favorável aos investimentos e os indícios de retomada das vendas no varejo estimulam a confiança dos comerciantes. As vendas do comércio em 2017 devem experimentar melhora, com aumento de +1,5%.

Sobre a pesquisa:

O Índice de confiança do empresário do comércio (Icec) é indicador antecedente apurado exclusivamente entre os tomadores de decisão das empresas do varejo, cujo objetivo é detectar as tendências das ações empresárias do setor do ponto de vista do empresário. A amostra é composta por aproximadamente 6.000 empresas situadas em todas as capitais do País; e os índices, apurados mensalmente, apresentam dispersões que variam de zero a duzentos pontos.

O índice é construído a partir de nove questões. As três primeiras, que constituem o Índice de condições atuais do empresário do comércio (Icaec), comparam a situação econômica do País, do setor de atuação e da própria empresa, em relação ao mesmo período do ano anterior. As três perguntas seguintes avaliam os mesmos aspectos, porém em relação ao futuro no curto prazo, e formam o Índice de expectativas do empresário do comércio (IEEC).

Em todas as seis primeiras perguntas, as opções de resposta são as seguintes: (i) Melhorou/Melhorará muito; (ii) Melhorou/Melhorará um pouco; (iii) Piorou/Piorará muito; e (iv) Piorou/Piorará um pouco. Além dos dados nacionais, os nove componentes do Icec também são divulgados segundo as cinco regiões geográficas do Brasil.

As últimas três perguntas que compõem o Índice de investimento do empresário do comércio (IEEC) abordam questões mais específicas, relativas aos seguintes temas: (i) Expectativa de contratação de funcionários para os próximos meses (aumentar muito, aumentar pouco, reduzir pouco ou reduzir muito); (ii) Nível de investimentos em relação ao mesmo período do ano anterior (muito maior, um pouco maior, um pouco menor ou muito menor); e (iii) Nível atual dos estoques diante da programação de vendas (abaixo do adequado, adequado ou acima do adequado).

Ajuste sazonal: Sujeitas ao comportamento sazonal do nível de atividade do comércio e da atividade econômica em geral, a partir de fevereiro de 2014 as séries passaram a ser dessazonalizadas através do método X-12 aditivo, permitindo a comparação mensal (mês sobre o mês anterior) dos componentes do Icec.